

Publicações
Muz. G. 1944.

MUZAMBINHO
sua História e os
seus Homens

IMPRESSÃO DE
RUBENS RONDI
LITERARIA

MUZAMBINHO

Escritura da carta de liberdade do escravo Zacarias, como abaixo segue:

Aos trez do mez de Outubro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e oitenta e sete, nesta cidade de Muzambinho, Minas e Comarca de Caldas em meu Cartorio, perante mim Tabellião compareceu o cidadão Tenente Francisco Bueno de Azevedo, residente no Districto desta Cidade, reconhecido pelo proprio de que faço menção e das testemunhas adiante nomeadas e assignadas, perante as quaes por elle foi dito que por este publico instrumento, de sua livre vontade e sem constrangimento de pessoa alguma, confere liberdade plena ao seu escravo de nome Zacarias. E de como assim o disse, e pediu-me que lavrasse em meu livro de notas esta carta de liberdade; do que dou fé; lavrei este publico instrumento, que depois de lhe ser lido, o acceitou e assigna com as testemunhas Capitão Francisco Navarro de Moraes Salles e o cidadão Carlos Miguel do Prado, reconhecidos de Mim, Francisco Xavier de Paula Assis, primeiro Tabellião, que escrevi e assigno. Francisco Xavier de Paula Assis. Francisco Bueno de Azevedo, Carlos Miguel do Prado e Francisco Navarro de Moraes Salles.

Esta escritura de carta de liberdade data dos fins de 1887, quando já bem próximo estava o dia em que os nossos grandes abolicionistas teriam cobertas de louros as suas ingentes campanhas. Outras, porém, lavradas durante o transcurso do ano que abriu o referido livro (1882) aí estão em grande número, o que prova o sentimento humanitário do povo de Muzambinho relativamente à angustiosa situação do negro, algures álgidamente maltratado pelo vil torçal da escravidão.